

## Chery fecha fábrica no Uruguai por crise no Brasil e na Argentina



A empresa automobilística chinesa Chery comunicou nesta terça-feira (19) ao Ministério do Trabalho do Uruguai o fechamento de suas operações no país e a demissão de quase 150 trabalhadores devido à conjuntura econômica vivida por Brasil e Argentina, informou o diretor nacional de Trabalho, Juan Castillo. A empresa automotiva tinha no departamento uruguaio de Canelones, próximo à capital, uma unidade de montagem de veículos na qual trabalhavam 150 operários, mas sua produção estava parada desde setembro do ano passado. No momento de maior atividade da unidade de montagem da Chery, que exercia suas operações em associação com uma sociedade chamada Socma, chegou a ter 300 operários. Castillo estimou que, somados os postos de trabalho indiretos, se pode chegar a mil trabalhadores afetados pelo fechamento da fábrica. Os acionistas da empresa chinesa argumentaram que tanto “a conjuntura econômica que atravessam Brasil e Argentina”, como a “queda” de um envio de veículos para a Venezuela provocaram as demissões e a suspensão das operações da empresa no Uruguai, disse Castillo. A conjuntura econômica influenciou a queda da demanda por peças de veículos no Brasil e na Argentina, segundo um relatório da produção automotiva no país publicado no mês de abril pelo Instituto Uruguai XXI, encarregado da promoção dos investimentos e exportações no país. Castillo também relatou que a Chery alegou que “as restrições cambiais na Argentina e a demora em determinados trâmites para as importações” contribuíram para o fechamento da fábrica.